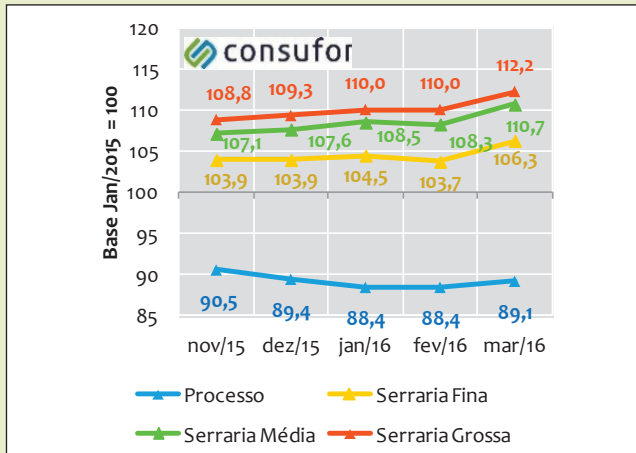


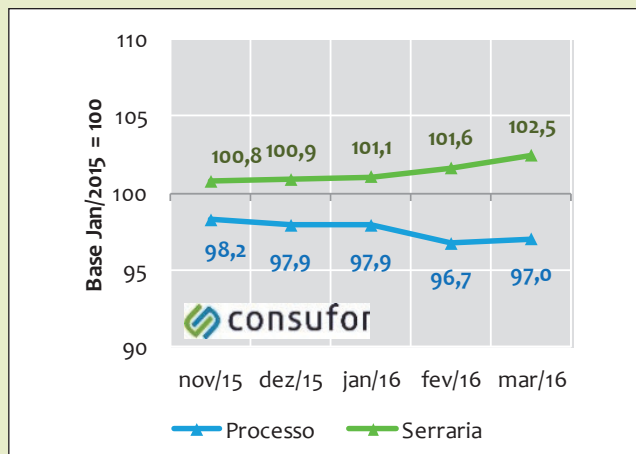
ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – MARÇO/2016

Figura 1. Evolução de Preços Médios Nacionais de Pinus em Pé (Base jan./2015 = 100)



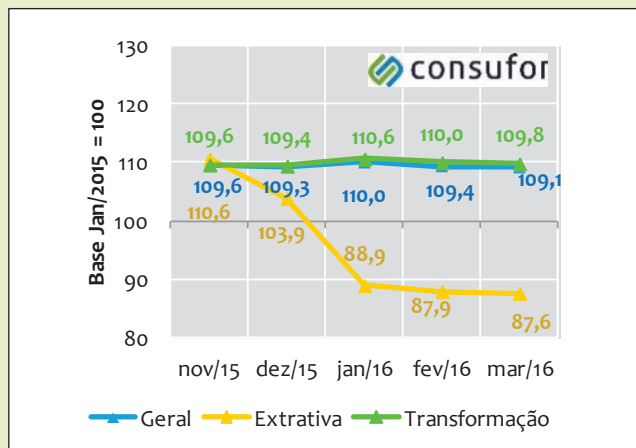
Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 2. Evolução de Preços Médios Nacionais de Eucalipto em Pé (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 3. Evolução de Preços Médios da Indústria Nacional (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O término do primeiro trimestre de cada ano é normalmente um período de reajuste das tabelas de preços dos grandes players do mercado de madeira em tora.

Neste ano, em específico, o mercado observou um importante aumento nominal de preços em todas as classes de diâmetros, indicando assim que os produtores florestais repassaram o aumento dos custos aos consumidores de madeira.

Os maiores aumentos de preços em relação ao mês anterior ocorreram nas toras intermediárias (serraria fina e média): atingiram crescimento médio de até 2,5%. A tora fina (processo) interrompeu momentaneamente a trajetória de queda, voltando neste mês de março a apresentar, na média ponderada nacional, aumento de preços nominais de 0,8% em relação ao valor médio de fevereiro.

O mercado de eucalipto, na média nacional, apresentou pequeno aumento nominal de preços nas toras para serraria (0,8%) em relação a fevereiro. Dessa forma, mantém-se para essa classe de diâmetro a tendência já observada desde o final de 2015, de pequenos aumentos regulares de preços (em termos nominais).

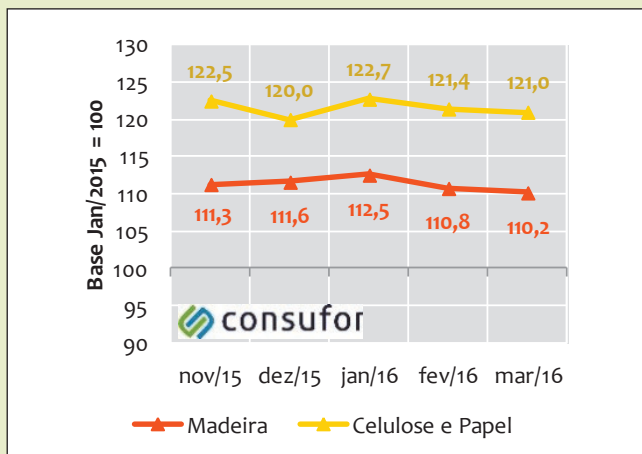
Na tora para processo, a média nacional aponta para uma estabilidade dos preços ponderados em relação ao mês anterior. No trimestre, esse tipo de madeira acumula perda nominal de preço de quase 1%.

Na indústria extrativa percebe-se uma acomodação dos níveis de preços médios em patamares próximos aos registrados no início de 2016, o que interrompe temporariamente a trajetória de queda da segunda metade de 2015.

Nos preços médios das indústrias – geral e da transformação – verifica-se manutenção da estabilidade, continuando a tendência observada desde o segundo semestre de 2015 (em termos nominais).

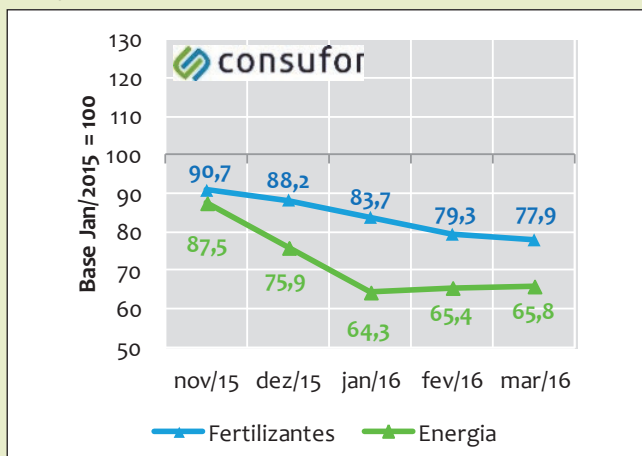
Cabe salientar, contudo, que o País trabalha atualmente com elevada taxa inflacionária, o que acarreta na verdade uma perda real de preços para ambas as indústrias nos últimos tempos.

Figura 4. Figura 4 – Evolução de Preços Nacionais Médios Setoriais (Base: jan./2015 = 100)



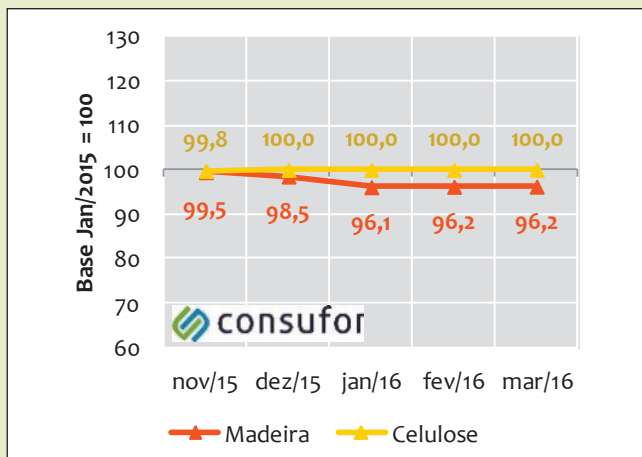
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

Figura 5. Evolução de Preços Médios Internacionais de Insumos (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Figura 6. Evolução de Preços Médios Internacionais de Commodities Florestais (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Os preços de produtos de madeira no mercado doméstico apresentam nova redução em termos nominais, ultrapassando inclusive o patamar de preços do final de 2015.

A mesma situação pode ser vista na celulose e papel, cujos preços têm sido pressionados no mercado interno. Apesar da pequena oscilação desde janeiro de 2016, os preços médios nacionais de tais produtos já são ligeiramente mais baixos do que os praticados em novembro de 2015.

Se adicionarmos o componente inflacionário, ambas as cadeias produtivas registram no momento queda real de preços.

Os preços médios mundiais de fertilizantes têm demonstrado sucessivas reduções desde o segundo semestre de 2015. Se considerarmos o preço de referência de janeiro de 2015, a redução acumulada atinge a marca de 22%.

Também no mercado internacional, os preços médios de energia se estabilizaram num mesmo patamar desde o início de 2016. A queda acumulada de preços, desde janeiro de 2015, contudo, é da ordem de 44%.

Os preços médios de produtos de madeira no mercado global estabilizaram-se desde o início de 2016, num patamar próximo a 3,8% abaixo do preço de referência (janeiro de 2015).

Com relação aos preços médios mundiais de celulose, tem-se a estabilidade já costumeira do indicador, desde o início do acompanhamento da série. ■

OBS.: todas as séries apresentam evolução de PREÇOS NOMINAIS.